

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



"Oitante: A Nau dos Tostões Perdidos"

Publicado em 2025-06-29 18:01:51



Sabe quem é a Oitante?

Portugal, 2015.

A banca tremia, o povo tossia, o Banif explodia — e no meio da névoa... surge ela:

a Oitante,

não é ilha dos Açores, nem vento dos Descobrimentos,
mas um navio-fantasma fiscal com bandeira de resgate.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

PowerPoint.

Missão: recuperar os **milhões esvoaçantes**, os **imóveis esburacados**,
e os **créditos que nem com GPS** se encontravam.

 **Uma empresa que não vende sonhos, mas ativos tóxicos.**

A Oitante não dá crédito — **tira-o**.

Não promete futuro — **recolhe passado malparado**.

É o cemitério onde vão os investimentos falhados, os hotéis nunca abertos,
os terrenos que valem mais em promessas que em metros quadrados.



E no convés...

No convés, funcionários sóbrios
fazem contas que dariam tonturas a qualquer mortal:
lucros com vendas que ninguém viu,
dividendos devolvidos ao Estado como esmola em dia de missa.



Mas que espetáculo!

Com ares de opereta barroca,
lá desfila a Oitante perante o país:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas no fundo... o povo nem sabia que ela existia.

E quando perguntam:

— "O que é a Oitante?"

Respondem:

— "É como o nevoeiro: está lá, mas ninguém a vê. Só se sente quando molha."



Epílogo satírico

Enquanto os tribunais dormem e os bancos renascem em franquias estrangeiras,

o contribuinte, com a sua paciência medieval,

acena à distância ao navio,

pensando:

"Que ventos tragam os lucros... mas não nos levem a dignidade."

Um artigo de [Augustus Veritas Lumen](#)

**"A Oitante — essa caravela de papel amarfanhado —
foi lançada ao mar revolto das dívidas do Banif com a
pompa de um navio de guerra... mas depressa se**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

credores continuam a dançar ao som do silêncio.
Dizem que navega em águas seguras, mas ninguém
sabe se navega ou se já se afundou num oceano de
relatórios opacos e promessas por liquidar."